

## EDITORIAL

A Kínesis – Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia apresenta para a comunidade acadêmica filosófica mais uma edição, o Volume 14, Número 37 (2022). Publicamos 8 artigos e 5 traduções. Os textos foram publicados na seguinte ordem:

“Kant e a justiça social”, de autoria de Cleiton Marcolino Isidoro dos Santos, Mestrando em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). O objetivo do artigo é, segundo o autor, refletir sobre a temática da justiça social no pensamento moral e político de Kant, considerando a necessidade de compreender o papel social do Estado na manutenção da sociedade.

“Empédocles e a agonística da comunicação”, de Deodato Rafael Libanio, Doutorando na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). O objetivo desse artigo é pensar a comunicação a partir da cosmologia de Empédocles, tendo como fonte parte dos seus fragmentos e bibliografia secundária.

“Realismo e consciência perceptiva em Sartre”, de Fabrício Rodrigues Pizelli, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O objetivo é apresentar um percurso em alguns textos e obras de Sartre que antecedem à ontologia de 1943, *L'être et le néant*, que indica elementos de um pensamento realista, que, segundo o autor, mantém algum estatuto irredutível no mundo.

“A filosofia das Forças Armadas brasileiras”, de Felipe Luiz, mestre em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). O objetivo do artigo é extrair, a partir de textos das Forças Armadas brasileiras, as concepções filosóficas que as embasam.

“Da relação entre autonomia da vontade e autocracia”, de Isabella Oliveira Holanda, doutoranda em Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). O objetivo é analisar de forma circunscrita a relação entre os conceitos de autonomia da vontade e autocracia do arbítrio na filosofia prática de Kant.

“Tímese parabólica intersubjetiva: a corporeidade no reconhecimento e promoção da perfeição teleológica do si mesmo e do outro”, de Leandro Bertoncello, doutorando em Filosofia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O objetivo do autor é defender a afirmação de que a tendência à perfeição teleológica é uma qualidade inerente ao ser humano, que é melhor compreendida através da conjugação da corporeidade e da intersubjetividade.

“Visão, ação e enação: o ponto de vista de Alva Noë acerca da visão e do uso de prótese tátil-visual”, de Maurício da Rosa Vollino, doutorando em Filosofia

na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O objetivo do artigo é investigar a teoria do filósofo Alva Noë sobre a percepção visual e como ela responde à seguinte questão: “o cego realmente vê com o uso do sistema de substituição tátil-visual?”.

“Considerações sobre o sentido da passividade no pensamento de Sartre: o paradoxo da existência passiva de uma subjetividade espontânea”, de autoria de Thana Mara de Souza, professora doutora de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), e pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal Fluminense (UFF), e de autoria também de Tiago de Oliveira Carvalho, doutorando em Filosofia em Filosofia na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O objetivo é analisar como Sartre articula a relação entre a atividade e a passividade da subjetividade.

Além disso, esse número conta com as seguintes traduções:

Tradução do texto “A Fourth Musketeer of Social Contract Theory: The Political Theory of the Baron d'Holbach” de Charles Devellennes, professor Senior na School of Politics and International Relations da University of Kent, por Fábio Rodrigues de Ávila, doutor em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

“Uma Carta de H. N. Clausen para S. A. Kierkegaard Seguida de Uma Resposta Favorável”, cartas traduzidas por Maria Deiviane Agostinho dos Santos, mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Segundo a tradutora, trata-se de duas cartas pertinentes ao pensamento dinamarquês do século XIX que podem contribuir no desenvolvimento da pesquisa em Kierkegaard no Brasil que tem seus poucos mais de 50 anos. Na primeira carta endereçada a S. A. Kierkegaard (1813–1855), um de seus professores, H. N. Clausen (1793–1877) convida Kierkegaard para compor uma coleção de literatura escandinava em Roma. Na segunda carta, Kierkegaard responde ao pedido de seu professor com entusiasmo, respeito e revelando que seu livro de estreia (voluntária), *Ou–Ou*, estaria esgotado.

“Criação universalismo e democracia: a filosofia política de Bergson em as duas fontes da moral e da religião”, artigo de Nadia Yala Kisukidi, por Natália Santos de Jesus, mestranda em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Segundo a tradutora, este artigo aborda de maneira inovadora a questão política encontrada no último livro do filósofo francês Henri Bergson, apontando como a filosofia política que surge em *As Duas fontes da moral e da religião* é relevante ainda hoje.

“A idade hermenêutica da razão”, conferência proferida em março de 2013 por Jean Greisch (1942-), filósofo e professor luxemburguês, ao final de seu estágio na

Universidade de Rennes, publicado com o título *L'âge herméneutique de la raison*. Essa conferência é apresentada e traduzida por Pedro Calixto Ferreira Filho, professor adjunto do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e Thiago Luiz de Sousa, doutorando em Filosofia na UFJF.

“Para o neo-hegelianismo e o programa do neo-hegelianismo” de Fritz Berolzheimer, filósofo e jurista alemão que se especializou nas discussões sobre filosofia do direito e filosofia da economia. O primeiro texto compõe o volume 3, número 2, da revista *Archiv Für Rechts- Und Wirtschaftsphilosophie*, de dezembro de 1909, e o segundo é fruto de uma conferência de abertura ministrada por Fritz Berolzheimer na ocasião do III *Kongress der Internationalen Vereinigung für Rechts - und Wirtschaftsphilosophie*, realizado entre os dias 02 e 05 de junho de 1914 na *Akademie für Sozial- und Handelswissenschaften em Frankfurt am Main*. A tradução, apresentação e notas é realizada por Silvana Colombo de Almeida, mestre em Filosofia pela Universidade Estadual da Unesp (Unesp), Gabriel Rodrigues da Silva, mestrando em Filosofia na Unesp, e Guilherme Gregório Arraes Fernandes, mestrando também em Filosofia na Unesp.

Agradecemos aos pesquisadores que compõem o Conselho Científico da *Kínesis* e também aos pareceristas *ad hoc* pela colaboração e disponibilidade permanente para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, também, aos autores pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas à *Kínesis*. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Desejamos uma boa leitura a todos e todas!

Rafael dos Reis Ferreira  
João Antonio de Moraes  
Pedro Bravo de Souza  
Marcelo Marconato Magalhães  
Camila da Cruz Silva  
Ricardo Pereira Tassinari